

É o Fundo de Renda

Fixa da Kinea e isso

# Prev IPCA Dinâmico

CNPJ: 38.068.926/0001-91

Agosto 2025

## OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo é aumentar o poder de compra ao longo do tempo buscando superar o IPCA investindo em renda fixa no Brasil e Exterior com uma vol entre 2% e 3% ao ano.



# TAXA DE ADM<sup>1</sup>

quer dizer:

1,0% a.a.

# TAXA DE PERFORMANCE<sup>2</sup>

Não há

# **RESGATE**

D+0

## **PAGAMENTO**

D+1 dia útil da conversão de cotas

## DIFERENTES CLASSES DE ATIVOS







## COMO FUNCIONA

Atribuições claras, processos bem definidos e diligentes. Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.



# QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar alinhamento entre gestores e investidor.

> Marco Aurelio Freire ESTRATÉGIA / ALOCAÇÃO INTERNACIONAL

Denis Ferrari JUROS BRASIL

Leandro Teixeira CAIXA/INFLAÇÃO

Roberto Elaiuy JUROS LOCAL

Lucas Freddo JUROS LATAM

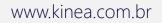
Samuel Guimarães JUROS INTERNACIONAL

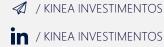
**ANÁLISE** Gustavo Aleixo

UK, **AUSTRÁLIA**, BRASIL Daniela Lima

US, CANADÁ, **CHINA** André Diniz

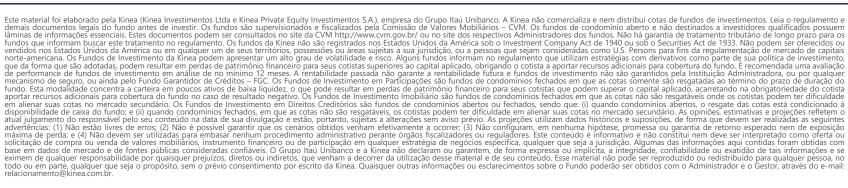
**EUROPA** 













# ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

## **JUROS DIRECIONAL**

Resultado positivo. Os juros futuros encerraram o mês com forte queda nas taxas, com a parte intermediária da curva performando melhor que as extremidades, devido a dados recentes mais fracos de atividade econômica e inflação mais benigna (dados de curto prazo e queda do Focus). Seguimos construtivos com a renda fixa brasileira devido a 5 fatores: (i) efeito defasado de um juro real de quase 10%, (ii) menor expansão fiscal em 2025; (iii) queda mais disseminada dos índices de confiança; (iv) melhora da inflação realizada e nas expectativas do focus e (iv) provável corte de juros pelo FED. Assim, aumentamos nossa exposição em juros nominais durante o mês.

## INFLAÇÃO

Resultado neutro. Seguimos sem posição. O mercado segue revisando a inflação de 2025 para baixo (5,0% para cerca de 4,8%). A persistente apreciação do real e recente queda dos preços de diversas commodities tiveram impacto baixista nos componentes mais voláteis da inflação, como alimentos e bens industriais. Por outro lado, a inflação de serviços segue persistente, em linha com o mercado de trabalho apertado.

## **JUROS RELATIVO**

Resultado neutro. Os juros cederam com os vencimentos de prazo intermediário tendo desempenho melhor que as extremidades. Começamos a montar posição vendida no diferencial de juros entre os anos 2029 e 2030, bem como uma posição comprada no diferencial de juros na parte mais longa da curva, nesse caso entre os anos 2031 e 2035.

#### **JUROS CAIXA**

Resultado negativo. Apesar de uma certa estabilidade nas taxas de juros reais de curto prazo em que o fundo está posicionado, o IPCA negativo no mês acabou prejudicando o fundo. Mantivemos a exposição ao longo do mês em torno de 99% do patrimônio em IPCA com prazo médio de aproximadamente 1 ano. A alocação atual está toda no vencimento em ago/26, com taxa próxima a 10% aa.

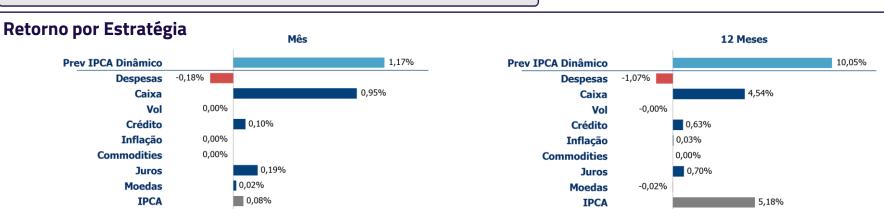
## **CRÉDITO PRIVADO**

Resultado negativo. Em crédito privado local, o Índice de Debêntures da Anbima abriu aproximadamente 9bps no mês, mas quase todo esse movimento (aproximadamente 8bps) se deu em função da abertura de spreads de três emissores: Cosan, Viveo e CSN. Devido à exposição à Cosan, nossa carteira de crédito contribuiu negativamente no mês. A Cosan é um grupo empresarial sólido, que atualmente se encontra com endividamento elevado após um período de grandes investimentos em expansão. Apesar da perda no mês de agosto, temos bastante confiança na tese de que, ao longo dos próximos 2-3 trimestres, a execução do plano de redução de endividamento pelo grupo (já em andamento acelerado) deveria trazer reversão integral da queda recente destes papéis. De resto, os técnicos do mercado de crédito local seguem positivos, com fundos carregando posição de caixa relativamente elevada e ainda recebendo aportes adicionais, e um mercado primário (criação de novos papéis) que desacelerou nas últimas semanas. Em crédito offshore, o mês foi de estabilidade de spreads no mercado, mas nossa posição sofreu pequena perda devido a nossos hedges de crédito, que encerramos ao longo do

## **RENDA FIXA INTERNACIONAL**

Resultado negativo. A contribuição negativa veio das nossas posições para aumento de juros nos EUA, que foram encerradas no início do mês. Atualmente, estamos posicionados para queda de juros em países emergentes como o México e a Africa do Sul, onde o crescimento econômico está debilitado. Nas moedas, estamos comprados no dólar australiano devido às boas perspectivas de crescimento do país. Estamos vendidos no Yen como proteção para um cenário de crescimento mais forte dos EUA.

Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube



# **HISTÓRICO DE RENTABILIDADE\*\***

ANO	2021	2022	2023	2024	2025	ago/25	Início
FUNDO	3,49%	15,08%	17,81%	7,39%	6,03%	1,17%	59,77%
IPCA	9,50%	5,83%	4,67%	4,87%	3,47%	0,08%	31,61%
+/- IPCA	-6,01%	9,25%	13,14%	2,52%	2,56%	1,09%	28,16%

Início do fundo 02/Fev/2021 Patrimônio Líquido Atual

R\$ 1.768.575.708

Patrimônio Líquido Médio

R\$ 2.445.466.288

(12 meses)

Número de meses negativos

6

Número de meses positivos

49

Melhor mês mar/22 (3.04%)

Pior mês

out/21 (-1.95%)

**COTA RESGATE:**  **PAGAMENTO RESGATE:** 

**TAXA DE SAÍDA:**  **APLICAÇÃO INICIAL:** 

ADM.1:

**TAXA DE** PERFORMANCE<sup>2</sup>:

D+0

D+1 dia útil da conversão de cotas

Não há.

Sujeito às regras do distribuidor 1,0% a.a.

**TAXA DE** 

Não há

Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



